AGENDA 21 LOCAL E AUDITORIA URBANA

CHAVES

RELATÓRIO

1ª Sessão do Fórum da Sustentabilidade

PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES
E
GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO

24 de Março de 2004

Elaborado para

Câmara Municipal de Chaves e Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular

Por

Instituto SONDAXE, em colaboração com

CIVITAS – Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente / UNL

Março 2004

Equipa Técnica da Sessão por parte da CM de Chaves

Arq. Rodrigo Moreira

Equipa Técnica do Plano de Participação e da Sessão por parte do CIVITAS

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Universidade Nova de Lisboa

Tel. (351) 21 294 83 00 ext. 10110
jrf@fct.unl.pt
http://civitas.dcea.fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Dr.ª Ursula Caser

Eng.ª Cristina Ferreira

Eng.ª Graciete Silva

Eng.ª Carmen Quaresma

João Nunes

Nuno Santos

Graça Carrilho

Equipa do Diagnóstico Técnico por parte do Instituto SONDAXE

Tel. (351) 22 947 61 93
antonio.eloy@sondaxe.com
Praça do Município; Torre Municipal, andar 21;
4470-2002 – Maia

Dr. António Eloy

Dr. Pedro Macedo

Responsabilidade Global do Projecto: Instituto SONDAXE

Tel. (34) 981 167 300
raul.rodriguez@sondaxe.com
http://www.sondaxe.com
Donantes de Sangue, 5 – 1º
15004 A Coruña

Dr. Raúl Rodriguez

Dr. Pedro Castro

ÍNDICE

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA 4

1.1 Introdução, Objectivos e Contexto do Projecto 4

1.2 Principais Problemas de Intervenção Prioritária para o Desenvolvimento Sustentável de Chaves 6

2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO 8

2.1 Aspectos Metodológicos 8

2.2 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 1 10

2.2.1 Que Concelho Desejo para 2020? 10

2.2.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Chaves em 2020 15

2.3 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 2 20

2.3.1 Que Concelho Desejo para 2020? 20

2.3.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Chaves em 2020 25

2.4 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 3 30

2.4.1 Que Concelho Desejo para 2020? 30

2.4.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Chaves de 2020 36

3. SESSÃO FINAL: APRESENTAÇÃO, PERSPECTIVAS FUTURAS E ENCERRAMENTO ... 41

3.1 Apresentação dos Trabalhos e Contextualização da Tomada de Decisão 41

3.2 Adesão ao Grupo de Debate e Acompanhamento 42

3.3 Imagens da Sessão Plenária Final 45

4. ANEXOS 46

4.1 Programa da Sessão 46

4.2 Lista de Participantes na Sessão 47

4.3 Lista de Convidados para a Sessão 50

4.4 Avaliação da Sessão pelos Participantes 54

4.4.1 Modelo da Ficha de Avaliação 54

4.4.2 Resultados da Avaliação 55

Agradecimentos

Agradece-se a todos os participantes e a todos os que contribuíram para a organização e realização da sessão, em especial em especial ao Presidente da Câmara de Chaves, Sr. Dr. João Gonçalves Martins Baptista, à Sr.ª Vereadora Dra. Maria de Lurdes Campos e ao Sr. Arq. Rodrigo Moreira.

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

1.1 Introdução, Objectivos e Contexto do Projecto

A sessão realizou-se no GAT do Alto Tâmega e contou com a presença de cerca de 70 participantes de diferentes grupos de actores locais, nomeadamente Cidadãos, Empresários Locais, Técnicos da Administração Central e Local, Autarcas, Jornalistas e Organizações Não Governamentais.

A abertura da sessão foi levada a cargo pela Sr.ª Vereadora Dra. Maria de Lurdes Campos que introduziu o tema da Agenda 21 Local e explicou o motivo da realização do fórum.

De seguida, passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Gonçalves Martins Baptista, que fez um enquadramento histórico da Agenda 21 Local, mencionando a sua importância e destacando os benefícios da sua implementação no Concelho de Chaves. Foi ainda destacado pelo Sr. Presidente a excelente posição que Chaves obteve no ranking de cidades com melhor qualidade de vida (publicado em pelo Jornal Expresso).

De seguida, o Prof. Dr. João Farinha, coordenador da equipa técnica do Plano de Participação, fez uma breve introdução à Agenda 21 Local e apresentou os objectivos da sessão e a metodologia de trabalho.

O Dr. Pedro Castro, representante do Instituto SONDAXE, fez uma breve apresentação do Projecto *"Agenda 21 Local e Auditoria Urbana"* e de como se irão processar as suas várias etapas e os aspectos metodológicos gerais.

O Projecto "*Agenda 21 Local e Auditoria Urbana*" é uma iniciativa dinamizada pelo Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular e que conta com a adesão de nove Câmaras Municipais do Norte de Portugal e sete Ajuntamentos da Galiza.

As diversas etapas do Projecto, encontram-se pormenorizadas na figura 1.

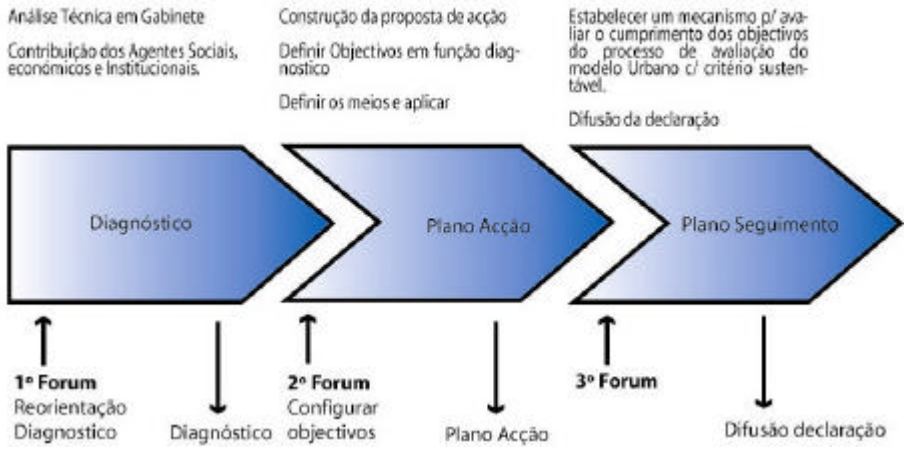


Figura 1 – Esquema sobre as Etapas da Agenda 21 Local e Auditoria Urbana do Concelho de Chaves.

A sessão de abertura foi finalizada por outra intervenção do Prof. João Farinha que, através de um conjunto de slides, concretizou os objectivos da sessão, a estrutura e a metodologia para a realização do processo participativo.

Assim, o primeiro objectivo deste 1º Fórum de Sustentabilidade visa a identificação dos principais desafios que actualmente se colocam ao desenvolvimento sustentável do Concelho. Com este intuito foi efectuado o primeiro exercício de participação.

1.2 Principais Problemas de Intervenção Prioritária para o Desenvolvimento Sustentável de Chaves

Na continuação da sua exposição, o Prof. João Farinha apresentou os principais desafios ao desenvolvimento sustentável que foram obtidos com a realização de um questionário aos membros do Comité Técnico Interdepartamental e a todos os Vereadores com e sem pelouro.

Os principais desafios, previamente identificados resultantes do tratamento e análise dos questionários foram:

- Requalificar os recursos humanos;
- Fortalecer o tecido económico;
- Melhorar as acessibilidades regionais e locais ;
- Parar o êxodo dos jovens / Fixar a população;
- Valorizar o turismo e os recursos endógenos;
- Aumentar a consciência ambiental e cívica;
- Saneamento e equipamentos base para todos;
- Combater a exclusão social.

Após a apresentação oral destes desafios foi aberta a discussão tendo os participantes sido convidados a sugerir outros desafios em complemento dos acima referidos. Todas as sugestões foram adicionadas aos anteriormente apresentados ou conduziram a ligeiros ajustamentos na formulação dos desafios previamente enunciados.

Depois de algum debate procedeu-se a uma votação para atribuição do grau de relevância e hierarquização dos desafios identificados. Os resultados finais encontram-se sintetizados no Quadro I por ordem de prioridade.

Figura 2 – Imagens do processo de selecção dos principais desafios do Concelho.

Quadro I – Principais Desafios ao Desenvolvimento no Concelho de Chaves.

	VOTOS				
HIERARQUIA FINAL DOS PRINCIPAIS DESAFIOS	**C**	**P**	**T**	**E**	**TOTAL**
FORTALECER O TECIDO ECONÓMICO	2	13	12	10	**37**
PARAR O ÊXODO DOS JOVENS / FIXAR A POPULAÇÃO	6	13	9	7	**35**
REQUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS	2	8	10	12	**32**
MELHORAR AS ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES REGIONAIS E LOCAIS	3	9	9	5	**26**
VALORIZAR O TURISMO E OS RECURSOS ENDÓGENOS	5	7	9	3	**24**
ORDENAMENTO URBANÍSTICO DE QUALIDADE / RURALIDADE	4	12	6	2	**24**
AUMENTAR A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E CÍVICA	3	5	10	3	**21**
SANEAMENTO E EQUIPAMENTOS BASE PARA TODOS	0	6	4	3	**13**
COMBATER A EXCLUSÃO SOCIAL	1	4	4	0	**9**
REFORÇAR MASSA CRÍTICA	1	3	4	0	**8**
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	1	4	2	0	**7**

Legenda: C – Cidadãos; **P** – Políticos; **T** – Técnicos; **E** – Empresários.

Após este primeiro exercício, o Prof. João Farinha referiu-se aos objectivos da Sessão e às tarefas a realizar (Figura 3). Pretende-se na segunda parte da Sessão responder a duas questões chave "*Que Concelho desejo para 2020?*" e "*Como quero que seja o meu dia-a-dia em 2020?*".

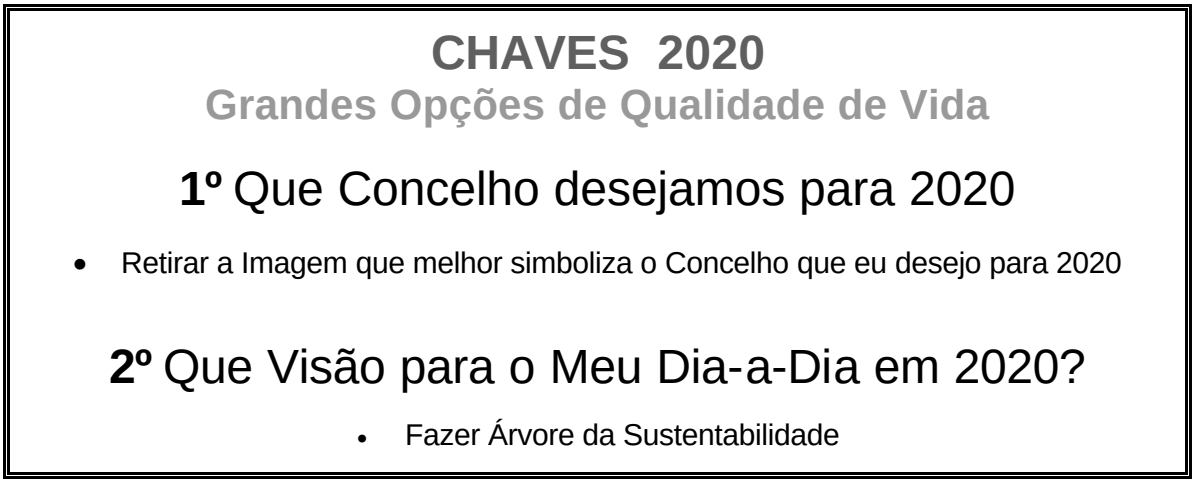


Figura 3 – Objectivos da sessão de trabalho em grupo.

O Prof. João Farinha concluiu a sua intervenção apresentando a estrutura dos trabalhos da sessão e a equipa técnica por parte da FCT/UNL. Uma explicação em maior detalhe dos trabalhos desenvolvidos em cada um dos grupos, encontra-se no Capítulo 2.

2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

2.1 Aspectos Metodológicos

A metodologia das sessões paralelas visou criar uma atmosfera de trabalho descontraída, informal e criativa, onde cerca de 22 a 24 participantes por grupo de trabalho puderam expressar-se em igualdade de circunstâncias, segundo regras claras, integrados num processo eficiente e tanto quanto possível convergente para a obtenção de consensos.

Os grupos de trabalho foram constituídos aleatoriamente pela equipa técnica da Sessão. A constituição dos grupos foi norteada por dois critérios fundamentais: número de participantes por grupo equilibrado; heterogeneidade em termos de grupo de actor (**P**olíticos; **T**écnicos; **E**mpresários; e **C**idadãos).

Na primeira parte da sessão em grupos de trabalho foi proposto um exercício aos participantes que consistiu na escolha de um postal, de entre um conjunto muito diverso. O participante deveria escolher aquele que melhor traduzia a resposta à questão "*Que Concelho desejo para 2020?*". Posteriormente cada participante foi convidado a apresentar-se ao grupo e a explicar brevemente as razões da sua escolha.

Depois, o trabalho consistiu na definição das grandes opções de qualidade de vida para 2020 em Chaves tendo por base a seguinte pergunta "*Como quero que seja o meu dia-a-dia em 2020?*". Por razões de sistematização foram previamente seleccionados cinco temas fundamentais: (i) **Transportes e Mobilidade**, (ii) **Tempos Livres, Espaços Verdes e Lazer**, (iii) **Habitação e Espaços Exteriores**, (iv) **Integração Sócio-Cultural**, e (v) **Comportamentos Ecológicos/ Cívicos**.

Para tal, cada grupo de trabalho foi dividido em quatro ou cinco sub-grupos e depois os resultados agregados, obtendo-se assim uma visão geral do grupo: a **Árvore da Sustentabilidade** sobre o dia-a-dia desejado (Fig. 4).

Figura 4 – Árvore da Sustentabilidade incidindo sobre o dia-a-dia desejado.

Em complemento da tarefa anterior foi proposto aos participantes que respondessem à questão "*Qual o contexto de referência para a tomada de decisão que melhor apoia a minha visão de Chaves para 2020*". Neste sentido foi solicitado que, para cada um dos 5 temas fosse indicado o quadrante mais adequado (Figura 5).

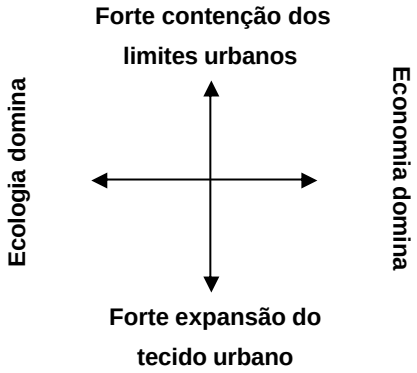


Figura 5 – Eixos da Sustentabilidade definindo os quadrantes a seleccionar.

Onde:

- **Forte contenção dos limites urbanos**, implica que qualquer crescimento adicional da cidade se deve preferencialmente efectuar no interior dos limites existentes, preservando o espaço fora destes para outros usos mais de carácter natural;
- **Forte expansão do tecido urbano**, implica que a ocupação urbanística continua a aumentar a sua área, ampliando-se os limites actuais;
- **Economia domina na tomada de decisão**, implica valorizar sobretudo o crescimento económico da cidade, melhorando a qualidade de vida dos habitantes através da melhoria do poder de compra destes;
- **Ecologia domina na tomada de decisão**, implica valorizar a preservação dos valores naturais do Concelho, optando por um modelo de qualidade de vida em que se privilegia o equilíbrio entre as actividades económicas e o contacto com a natureza.

De seguida apresentam-se os resultados das sessões de trabalho.

Nota: A redacção das fichas é uma cópia fiel do texto redigido pelos participantes de cada sub-grupo de trabalho.

2.2 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 1

Moderador

João Farinha (FCT/ UNL)

Participantes

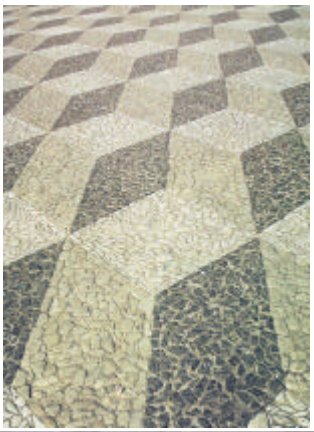
Albano Gomes (Clube Campismo e Caravanismo)
Ana Maria Moura (Agrup. Freg. Ribeira Flaviense)
António Cabeleira (Vereador da C.M. Chaves)
António Fontoura (Flavigrés)
António Vicente Silva (Assembleia Municipal)
Armando Oliveira (GAT Alto Tâmega)
Artur Lopes Baltazar (C.M. Chaves)
Carlos Ferreira Morais (FLAVIARTE)
Graciano Loureiro (Móveis Loureiro)
Jaime Martins (Agrup. Freg. Veiga Flaviense)
José Carlos Chaves (Centrocópia)
José Félix Chaves
José Mendes (PS)
José Sarmento (ANTRAL)
Manuel Pisco (PACARSOFT)
Manuela Miranda (AJP)

Imagem do Ambiente de Trabalho do Grupo

Maria Júlia Forte (C.M. Chaves)
Maria Luisa Fernandes (Cruz Vermelha Portuguesa)
Mário Mendes (GAT Alto Tâmega)
Paula Cabugueira (C.M. Chaves)
Raúl Salvador (Rep. Presidentes Juntas Freg.)
Valdemar Carneiro (CDS / PP)

2.2.1 Que Concelho Desejo para 2020?

Postais	Palavras-chave
	Tranquilidade, Equilíbrio, prudência, harmonia / complementaridades (social, cultural e humana)
	Respeito pelo meio ambiente; Animais também; Chaves com acessos estratégicos (vias de comunicação)



Ordem, arrumação, diversidade;

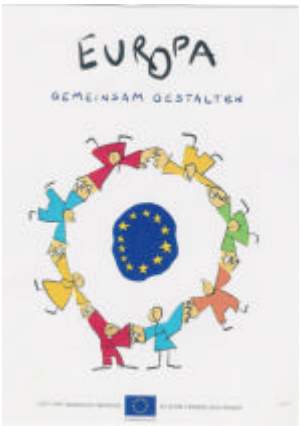
Capacidade de controlar rumos;

Fazer coisas

Qualidade Ambiental / Meios alternativos de transporte;

Vias rápidas para sair da interioridade;

Vias de acesso / Meios de comunicação



Chaves integrada e com níveis europeus

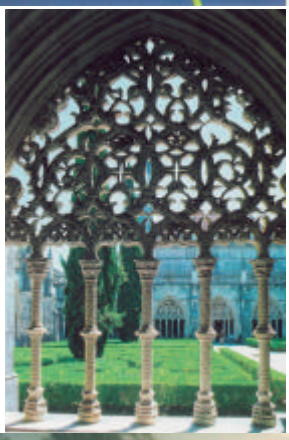
Muitas zonas de lazer / Com jovens nos parques infantis;

Segurança

Felicidade, Sorte, Cidade Boa;

Protecção ambiental eficaz;

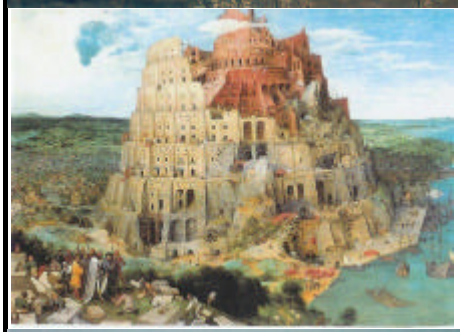
Cidade com ambiente equilibrado



Harmonia entre o Passado e Presente e o meio ambiente;

Mais qualidade de vida

Relacionamento entre todos os parceiros com responsabilidade para um desenvolvimento sustentável



Cidade mais ordenada;

Melhor urbanismo;

Mais arborização

Rio Tâmega sem poluição / cidade melhor;

Qualidade de vida para residentes e visitantes;

Associação do rio ao lazer, com desporto

Indústria e meio ambiente compatíveis;

Acautelar e conciliar os interesses dos dois

Boa prática ambiental;

Mais qualidade de vida para os vindouros;

Fixação dos jovens

Conservação do património;

Qualidade ambiental;

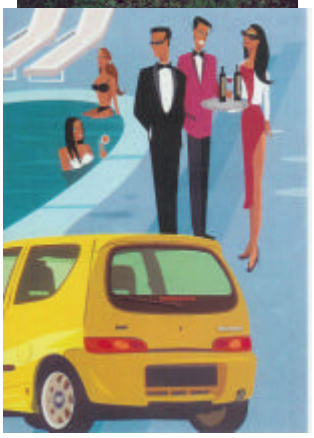
Habitação condigna;

Investimento no turismo

Alegria, ar puro;

Aproveitamento das energias naturais;

Turismo mais desenvolvido



Chaves com mais piscinas e locais de lazer;

Turismo mais modernizado;

Transportes mais acessíveis

Cidade alegre, descontraída ;

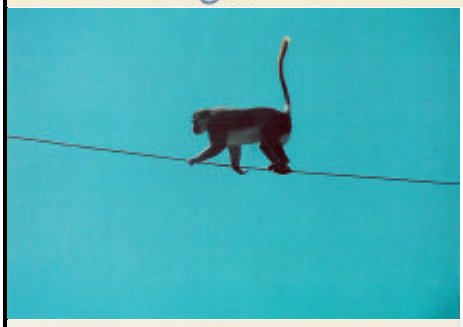
Convívio entre as pessoas;

Cultura em destaque: cine-teatro e multiusos culturais, populares

Continuar em segurança;

Sem poluição / onde há pássaros e flores há vida

Melhor qualidade de vida



Equilíbrio,

Confiança e

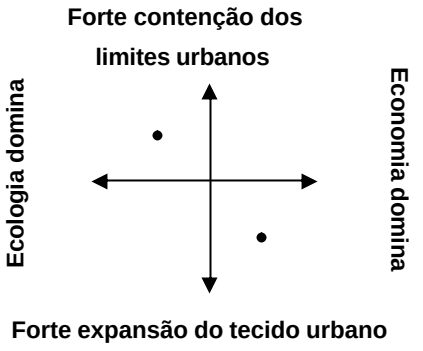
Transparência

Terceira idade aliada à animação desportiva

Potenciar o turismo;

Aperfeiçoar o turismo e as termas

2.2.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Chaves em 2020

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020 **TRANSPORTES E MOBILIDADE**	
As deslocações serão essencialmente para aceder a quê? Para onde serão? Como é que irei para lá (a pé, carro, bicicleta, metro, bus, etc.)? Usarei transporte público ou privado? Qual o tempo máximo que aceitarei perder por dia em transportes? Desejo ter mais zonas pedonais e pistas de bicicleta?	

Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Desta forma apresentam-se os principais aspectos da visão do grupo. Contudo, o quadrante de contexto recomendado pelos dois sub-grupos é antagónico, sendo um formado pela combinação de "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e "Ecologia Domina" e o outro pela combinação da "Forte Expansão do Tecido Urbano" e "Economia Domina".

1º Sub-grupo:

1. Ao emprego
2. Para as zonas de localização empresarial
3. BUS
4. Transporte público
5. 30 minutos
6. Sim, desejamos ter mais zonas pedonais e pistas de bicicletas

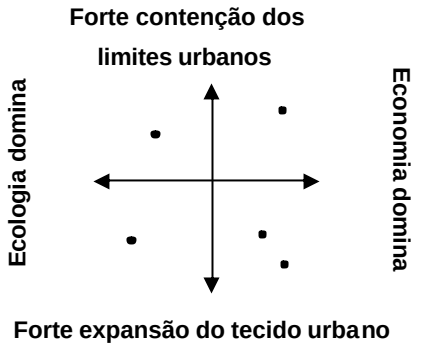
2º Sub-grupo:

1. Ao trabalho, aos equipamentos públicos, ao ensino.
2. Para o centro da cidade.
3. A pé e em bicicleta.
4. Transportes públicos de qualidade
5. 15 minutos
6. Deverá ter muitas zonas pedonais e pistas de bicicleta.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

TEMPOS LIVRES/ ESPAÇOS VERDES E LAZER

O que farei nos meus tempos livres? Como me divertirei? Onde passearei? Onde irei com a família e amigos? Que tipo de equipamentos mais gostarei de utilizar? Serão localizados na minha Freguesia, ou onde serão? Qual o papel das linhas de água e dos corredores verdes nas minhas actividades de lazer?



Os três sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Contudo, os quadrantes de contexto definidos foram distintos, tendo um dos sub-grupos escolhido a combinação entre a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" com a "Ecologia Domina", enquanto que outro sub-grupo escolheu o quadrante que combina a "Forte Expansão do Tecido Urbano" com a "Economia Domina". É de salientar que no terceiro sub-grupo não houve unanimidade na definição do quadrante de contextualização.

1º Sub-grupo:

1. Voluntariado e acompanhamento familiar
2. De uma forma diversificada (actividades culturais, desportivas e recreativas)
3. Nos espaços verdes e urbanos da cidade
4. Ao parque urbano da cidade e aos espaços multiusos
5. O centro municipal termal e de lazer
6. Serão localizados na cidade e zona envolvente
7. Proporcionar um equilíbrio físico e mental

2º Sub-grupo:

1. Desfrutar do convívio com os amigos nos espaços públicos de lazer
2. Espectáculos culturais: teatro, cinema, bailado
3. Parques ecológicos, zonas ribeirinhas
4. Passear nos espaços de lazer, toda a cidade.
5. Cinema, teatro, piscinas, golfe, ténis
6. Será na freguesia e limítrofes
7. É fundamental para o desporto ao ar livre.

3º Sub-grupo:

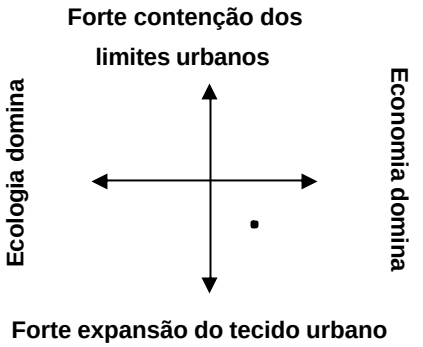
Equipamentos:

- Sala de espectáculos (cinema, teatro, espectáculos musicais)
- Áreas pedonais
- Ligação entre cidade / aldeia (visitar pólos turísticos)
- Termas / piscinas (saúde, exercício físico, qualidade de vida)

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

HABITAÇÃO E ESPAÇOS EXTERIORES

Onde viverei? Como será a minha casa? Será num condomínio fechado? Como será a minha rua? Quem cuidará dela? Como será o espaço público próximo? Terei serviços e comércio local próximos?



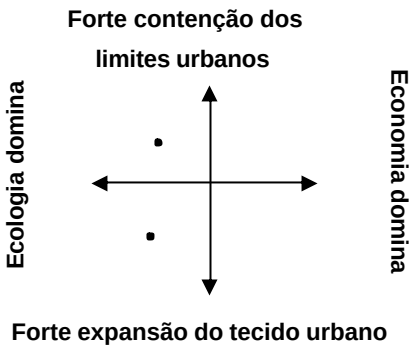
Este tema apenas foi tratado por um sub-grupo que considerou o quadrante de contexto formado pela combinação de "Forte Expansão do Tecido Urbano" e "Economia Domina".

1. No campo dentro da cidade.
2. Casa inteligente com matérias recicláveis
3. Não, bem aberto e arejado.
4. Ampla, com muitas árvores e funcional
5. Os moradores.
6. Jardim.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

INTEGRAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Quem serão os meus vizinhos? Onde morarão os pobres e as minorias? Onde morarão os ricos? Como se lidará com a marginalidade? Quem cuidará dos idosos? O que farão os reformados? O que farão os jovens?



Este tema foi tratado por dois sub-grupos que definiram visões complementares, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Contudo, a definição dos quadrantes de contextualização diverge, tendo um dos sub-grupos recomendado o quadrante que combina a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" com a "Ecologia Domina", enquanto que o outro sub-grupo recomenda o quadrante de contexto formado pela combinação dos eixos "Forte Expansão do Tecido Urbano" e "Ecologia Domina".

1º Sub-grupo:

1. Serão todos e qualquer um dos nossos concidadãos
2. Dispersos na malha urbana
3. Dispersos na malha urbana
4. Com uma forte preocupação de integração social e ocupacional
5. As famílias
6. Farão parte do equilíbrio familiar e dinamizarão actividades culturais, desportivas, recreativas e sociais (voluntariado).
7. Farão formação profissional, cultural e cívica para melhorar a sociedade

2º Sub-grupo:

1ª Questão:

Todo o ser humano, que comungue das mesmas ideias de cooperação, bem estar, respeito pelo ambiente.

2ª Questão e 3ª:

Os pobres e as minorias, deixariam de existir e seriam naturalmente integrados numa cidade saudável, justa e solidária. Os ricos não existirão.

4ª Questão:

A sociedade deverá actuar com equilíbrio, equidade, recuperação social e respeito pela cidadania do marginal.

5ª Questão:

Deverão ser integrados na família e na sociedade.

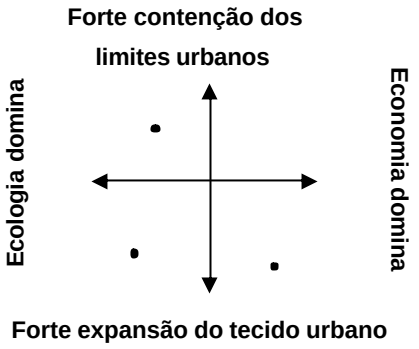
6ª Questão:

Serão o suporte e os valores futuros da sociedade.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

COMPORTAMENTOS ECOLÓGICOS/ CÍVICOS

Como será a minha relação com o meio onde vivo? (Hábitos de consumo, resíduos sólidos, uso da água, energias alternativas). Como serão preparadas e tomadas no Concelho as decisões importantes para a minha qualidade de vida? Participarei em movimentos cívicos?



Os três sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Contudo, apenas um sub-grupo chegou a consenso quanto ao quadrante de contexto, tendo optado pela combinação dos eixos "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e "Ecologia Domina". Nos outros sub-grupos, um não escolheu qualquer contexto, enquanto que no outro os elementos não foram unânimes na definição da opção mo eixo da sustentabilidade.

1º Sub-grupo:

1ª Questão:

Respeito sustentado pelo meio ambiente, aproveitamento sustentável dos recursos naturais.

2ª Questão:

As decisões importantes para a qualidade de vida de todos nós, deverá ser tomada não só pelos órgãos políticos concelhios, mas também pelas populações, num âmbito de consensualidade.

3ª Questão:

É um dever.

2º Sub-grupo:

- Relação de envolvimento e participação
- Educar os hábitos de consumo tornando-os mais naturais, permitindo melhorar o equilíbrio ecológico
- Sendo a água um bem essencial e escasso exige cada vez mais racionalidade no seu consumo.
- Aprofundamento e desenvolvimento das várias energias alternativas, entre elas a eólica e geotérmica.
- Com a participação de todos a sociedade civil e associações ambientais
- Participar sempre em prol do desenvolvimento
- Resíduos sólidos – reciclagem dos resíduos transformando-os e energias alternativas não poluentes

3º Sub-grupo:

- Relação de bem estar com o ambiente contribuindo sempre para a melhoria do mesmo.
- Confiamos na responsabilidade dos eleitos.
- Estamos disponíveis se necessário.

2.3 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 2

Moderadora

Cristina Ferreira (FCT/ UNL)

Assistente

João Nunes (FCT/ UNL)

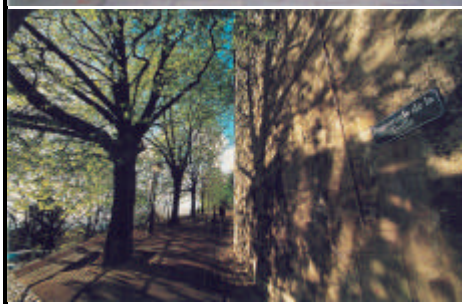
Participantes

António Almeida (Vereador C.M. Chaves)
António Malheiro (C.M. Chaves)
Artur Pereira (Soc. Mármores Central Transmontana)
Casimiro Monteiro (DRA)
Catarina Pinto (C.M. Chaves)
Catarina Sarmento (Assembleia Municipal)
Clarisse Aires (C.M. Chaves)
Francisco José Alves (DRA)
Gualberto Teixeira (Junta Freguesia Madalena)
Hélder Sá (Arciprestado do Alto Tâmega)
Inácio Morais (C.M. Chaves)
Lídia Pinto (C.M. Chaves)
Luís Geraldes Araújo
Manuel Pinheiro (Junta Freguesia de Tronco)

Imagem do Ambiente de Trabalho do Grupo

Maria José Grilo (CDU)
Paula Chaves (Ass. Municípios Alto Tâmega)
Ricardo Morais (A Telheira de Chaves)
Rodrigo Moreira (C.M. Chaves)
Rui Martins (Contabilidade e Assessoria)
Zuleika Lopes (C.M. Chaves)

2.3.1 Que Concelho Desejo para 2020?

Postais	Palavras-chave
	Gente a residir com animais e plantas – equilíbrio; Turistas/ Apto ao turismo
	Natureza; Água; Preservação

Futuro com sustentabilidade;
Qualidade;
Solidariedade

Natureza;
Equilíbrio;
Solidariedade

Velocidade;
Preservação;
Tranquilidade

Ambiente;
Paisagem;
Ruralidade

Muita fé e esperança numa vida melhor

Produção;

Ambiente;

Fraternidade

Preservação dos ecossistemas;

Respeito pelas gerações vindouras;

Equilíbrio de Natureza

Conservação do património;

Verde dentro da cidade;

Urbanidade

Melhorar a urbanidade;

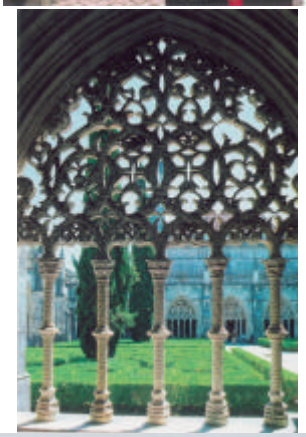
Melhor ambiente;

Equilíbrio social

Ensino Superior

Ensino Básico

Ensino de enfermagem



Alguns movimentos que existem em Chaves;

Necessidade de melhoria

Qualidade;

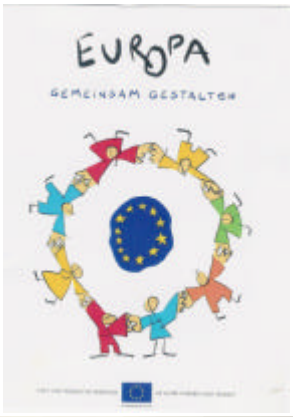
Igualdade;

Vida

Vida;

Protecção;

Qualidade



Solidariedade;

Tolerância;

Fraternidade

Qualidade de vida baseada na Paz;

Tranquilidade;

Descontracção (ausência de stress)

Equilíbrio;

Acessibilidades;

População sensibilizada

Marcas do tempo;

Adaptação;

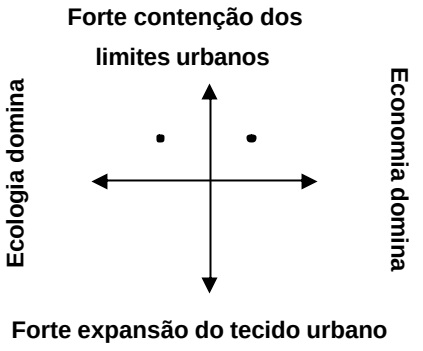
Integração do homem / natureza

Turismo;

Lazer;

Acessibilidades

2.3.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Chaves em 2020

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020 **TRANSPORTES E MOBILIDADE**	
As deslocações serão essencialmente para aceder a quê? Para onde serão? Como é que irei para lá (a pé, carro, bicicleta, metro, bus, etc.)? Usarei transporte público ou privado? Qual o tempo máximo que aceitarei perder por dia em transportes? Desejo ter mais zonas pedonais e pistas de bicicleta?	

Os dois sub-grupos definiram visões complementares entre os seus trabalhos. Desta forma apresentam-se os principais aspectos da visão do grupo. Contudo, na definição do quadrante de contexto um dos sub-grupos recomenda o quadrante formado pela combinação dos eixos "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e "Ecologia Domina", enquanto que o outro sub-grupo optou pelo quadrante que combina a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" com a "Economia Domina".

1º Sub-grupo:

Transportes públicos abrangentes, todas as localidades do concelho, existência de transportes urbanos eficazes, a pé, público e ecológico, 30 minutos, zonas pedonais, espaços verdes e de bicicleta

Para 2020 esperamos a existência de um combustível não poluente

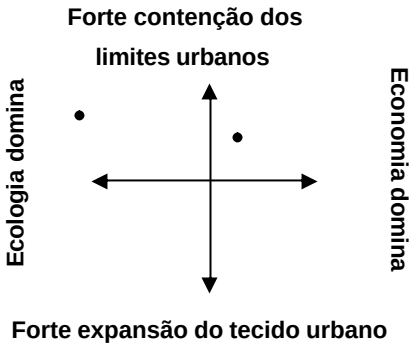
2º Sub-grupo:

- Trabalho, aos grandes centros urbanos/ Litoral/ Espanha
- Transporte público, a pé, bicicleta
- Público / Privado
- O mínimo (15')
- Mais zonas pedonais dentro e fora da cidade

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

TEMPOS LIVRES/ ESPAÇOS VERDES E LAZER

O que farei nos meus tempos livres? Como me divertirei? Onde passearei? Onde irei com a família e amigos? Que tipo de equipamentos mais gostarei de utilizar? Serão localizados na minha Freguesia, ou onde serão? Qual o papel das linhas de água e dos corredores verdes nas minhas actividades de lazer?



Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Contudo, os quadrantes de contexto assinalados foram antagónicos, sendo que um é formado pela combinação dos eixos "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e "Ecologia Domina" e o outro é formado pela combinação da "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e "Economia Domina ".

1º Sub-grupo:

a) Tempos livres: contacto com a natureza incluindo o desporto, convivência social
b) Diversão: sessões culturais (música, artes plásticas, teatro, cinema)
c) Equipamentos: piscinas, bibliotecas, jardins, circuitos de manutenção à beira-rio, esplanadas, lares da 3ª idade com qualidade
d) Linhas de água despoluidas são fundamentais nas actividades de lazer e em todas as actividades humanas "água é vida" – se estragarmos a água estragamos a vida, o que no limite, quer dizer morte
e) Parques de estacionamento urbanos subterrâneos

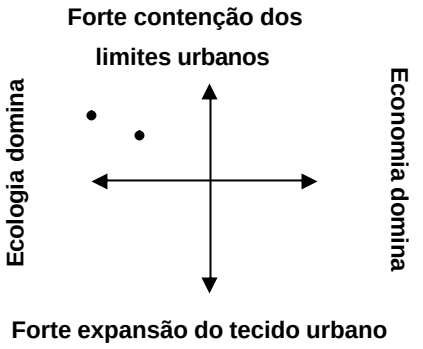
2º Sub-grupo:

- Ler, passeios ao ar livre, equipamentos desportivos.
- Rio, jardins, montanha, percurso pedestre, passear na cidade, caça.
- Piscina, desportivos e culturais
- Na cidade
- Equilíbrio ambiental
- Lazer geotérmico

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

HABITAÇÃO E ESPAÇOS EXTERIORES

Onde viverei? Como será a minha casa? Será num condomínio fechado? Como será a minha rua? Quem cuidará dela? Como será o espaço público próximo? Terei serviços e comércio local próximos?



Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Esta complementaridade verificou-se também na escolha do quadrante de contexto que foi, para os dois sub-grupos, o resultante da combinação entre a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e a "Ecologia Domina".

1º Sub-grupo:

Gostaríamos de viver num sítio onde o contacto com a natureza fosse uma realidade permanente ou facilmente acessível;

Casa confortável se possível com um bocadinho de terra;

Rua limpa e embelezada com árvores e plantas

A casa será cuidada com a ajuda de uma pessoa que preste serviços domésticos e ligada afectivamente às pessoas que ajuda

O espaço público deverá ser limpo, agradável com espaços verdes que cortem o betão das urbanizações com serviços e comércio próximos" (reais ou virtuais).

2º Sub-grupo:

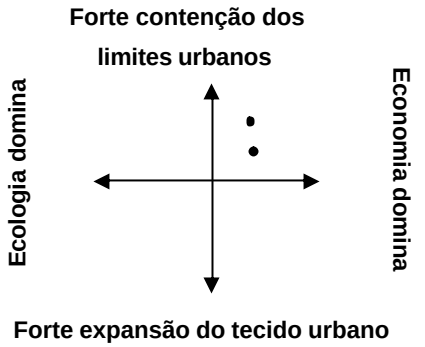
Habitações inseridas num meio equilibrado, onde ocorra uma associação entre a ruralidade e a urbanidade.

Espaços amplos, abertos, participados e cuidados por todos, com espaços comerciais adequados e serviços indispensáveis.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

INTEGRAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Quem serão os meus vizinhos? Onde morarão os pobres e as minorias? Onde morarão os ricos? Como se lidará com a marginalidade? Quem cuidará dos idosos? O que farão os reformados? O que farão os jovens?



Nesta temática verificou-se existir complementaridade dos trabalhos realizados pelos dois sub-grupos. Esta complementaridade verificou-se também na escolha do quadrante de contexto que foi, para os dois sub-grupos, o resultante da combinação entre a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e a "Economia Domina".

1º Sub-grupo:

Cidadãos de outros lugares, com maior nível cultural, situação económica mais fluorescente;

Pobres e minorias integradas plenamente, inexistência de ricos com uma distribuição equitativa da riqueza;

Incrementar os valores de família, de modo em que os idosos se sintam protegidos e integrados, prevalecer os valores educacionais e cívicos, incentivar a fixação e promoção dos jovens.

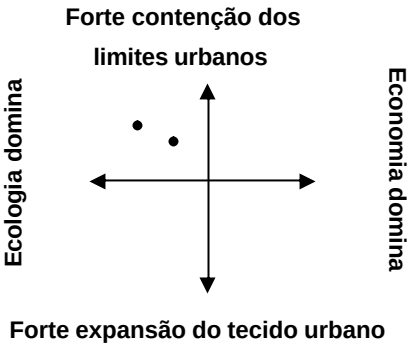
2º Sub-grupo:

- Diversos
- Integrados

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

COMPORTAMENTOS ECOLÓGICOS/ CÍVICOS

Como será a minha relação com o meio onde vivo? (Hábitos de consumo, resíduos sólidos, uso da água, energias alternativas). Como serão preparadas e tomadas no Concelho as decisões importantes para a minha qualidade de vida? Participarei em movimentos cívicos?



Os dois sub-grupos definiram visões complementares relativamente a esta temática, constituindo-se num único ramo da árvore da sustentabilidade. Esta complementaridade verificou-se também na escolha do quadrante de contexto que foi, para os dois sub-grupos, o resultante da combinação entre a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e a "Ecologia Domina".

1º Sub-grupo:

Relação mais responsável e consciente dos nossos hábitos sobre o ecossistema global.

Informação e transmissão das alternativas ecológicas aos hábitos de consumo.

Participação activa em todos os movimentos que promovam a sustentabilidade e qualidade de vida.

2º Sub-grupo:

Reduzir, Reciclar e Reutilizar

Forte aposta nas energias alternativas

Forte participação cívica.

2.4 Perspectivas Futuras – Grupo de Trabalho 3

Moderadora

Ursula Caser (FCT/ UNL)

Assistente

Nuno Santos (FCT/ UNL)

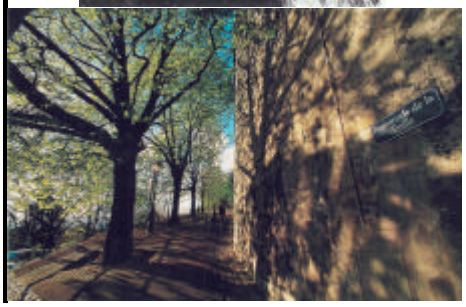
Participantes

Alexandre Fernandes (Agrup. Freg. Monforte Rio Livre)
António Miranda Chaves (O Marceneiro)
Carlos França (Vereador C.M. Chaves)
Castanheira Penas (POLIS S.A. – Chaves)
Cláudia Martins (C.M. Chaves)
Eduardo Brás (Agrup. Freguesias R. Oura)
Fernando Jorge Vieira (CGD)
Fernando Moura (Agrup. Freg. Brunheiro)
Francisco Freire (Cruz Vermelha Portuguesa)
Gilberto Sousa (Agrup. Freg. Noroeste Flaviense)
Guida Morais (Britachaves)
Jaime Abreu (Centro de Emprego de Chaves)
João Rua (ACISAT)
Jorge Alves (BTT Clube de Chaves)
José Luís Geraldes (ADRAT)

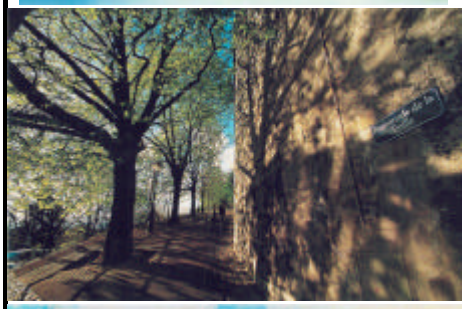
Imagem do Ambiente de Trabalho do Grupo

José Laranjeira (Casa Laranjeira)
Manuela Pereira (Centro de Saúde n.º 2 - Chaves)
Maria das Graças Alves (C.M. Chaves)
Marta Pinheiro (C.M. Chaves)
Nelson Montalvão (Assembleia Municipal)
Paulo Branco (C.M. Chaves)
Sotero Palavras (C.M. Chaves)
Tânia Oliveira (C.M. Chaves)

2.4.1 Que Concelho Desejo para 2020?

Postais	Palavras-chave
	Honra da cidade, ponte para o desenvolvimento; Acessibilidades
	Preservação da natureza; Passeio sem carros

Modernidade para a cidade;
Cidade com futuro;
Fixação dos jovens



Mais ruralidade;
Mais qualidade de vida

Ruralidade;
Abandono das aldeias;
Espaços maravilhosos dentro das aldeias

Saúde;
Higiene que trás bem estar

Natureza;
Construções sólidas;
Mundo Rural

Voar para o desenvolvimento

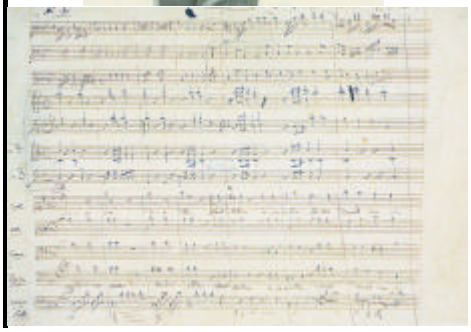
Espaço para tudo;

Equilíbrio

Esforço colectivo para futuro melhor

Alegria no futuro;

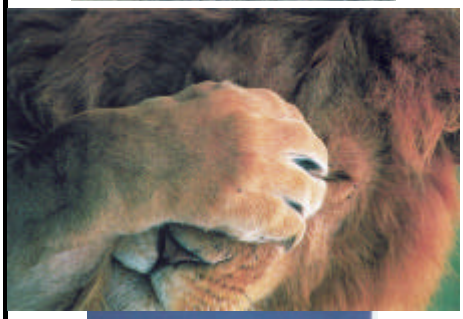
Vida melhor



Música como símbolo de outro nível de satisfações que já não são básicas

Peso económico;

Forte e inteligente



Riqueza florestal

Sorte;

Resolução dos problemas;

Qualidade de vida superior à actual

Tranquilidade para as gerações vindouras;

Aproveitamento dos recursos naturais

Preservação do património histórico

Desfrutar das linhas de água;

Despoluição

Parques para lazer para todos

Contacto entre gerações;

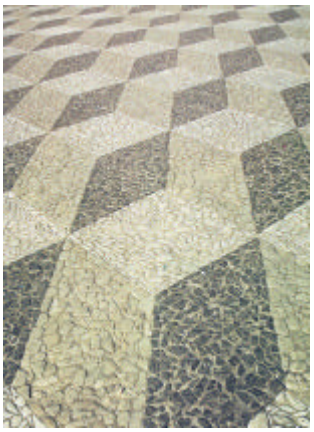
Equilíbrio e

Felicidade

Reforçar o tecido económico;

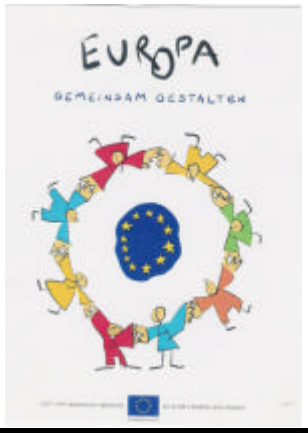
Reforçar o mundo rural

Unidade para o futuro



Requalificação urbana;

Preservação do património edificado

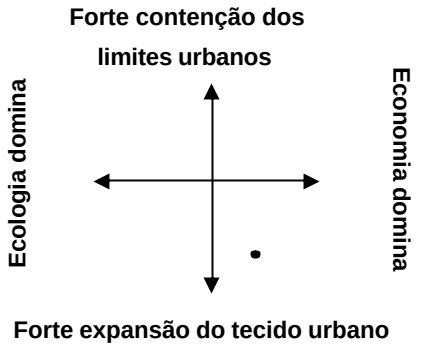


Capital duma Euro-região;

Equilíbrio;

Desenvolvimento económico e humano

2.4.2 Uma Visão do Dia-a-Dia de Chaves em 2020

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020 **TRANSPORTES E MOBILIDADE**	
As deslocações serão essencialmente para aceder a quê? Para onde serão? Como é que irei para lá (a pé, carro, bicicleta, metro, bus, etc.)? Usarei transporte público ou privado? Qual o tempo máximo que aceitarei perder por dia em transportes? Desejo ter mais zonas pedonais e pistas de bicicleta?	

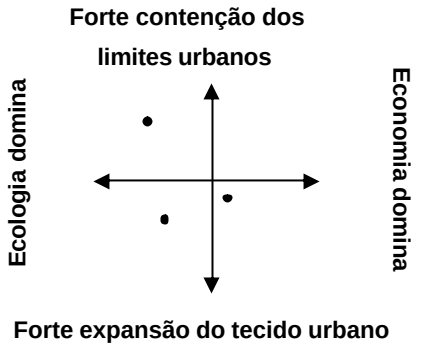
Este tema foi tratado por apenas um dos sub-grupos, apresentando este uma forte inclinação para o quadrante definido pela combinação dos eixos "Forte Expansão do Tecido Urbano" e a "Economia Domina".

- Rede de transportes urbanos – Trabalho e bens
- Boas acessibilidades a nível local, regional
- Usaremos transportes privados e também públicos
- Em termos de tempo aceitável 20 m.
- Sim, queremos ter mais zonas pedonais e pistas de bicicleta

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

TEMPOS LIVRES/ ESPAÇOS VERDES E LAZER

O que farei nos meus tempos livres? Como me divertirei? Onde passearei? Onde irei com a família e amigos? Que tipo de equipamentos mais gostarei de utilizar? Serão localizados na minha Freguesia, ou onde serão? Qual o papel das linhas de água e dos corredores verdes nas minhas actividades de lazer?



Nesta temática verificou-se existir divergência entre o trabalho realizado por um sub-grupo, em relação aos trabalhos complementares realizados pelos outros dois sub-grupos, pelo que se constituíram ramos distintos da árvore da sustentabilidade. Contudo, os quadrantes contextuais escolhidos foram distintos, sendo que um dos grupos recomendou o quadrante de contexto formado pela combinação da "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e a "Ecologia Domina", o outro grupo recomendou a "Forte Expansão do Tecido Urbano" e "Ecologia Domina", enquanto que o último escolheu a combinação entre a "Forte Expansão do Tecido Urbano" e "Economia Domina".

Ramo A:

1º Sub-grupo:

Delimitar os espaços urbanos e facilitar a utilização de espaços e equipamentos destinados ao lazer e de preferência inseridos em espaços naturais

Ramo B:

2º Sub-grupo:

- Espaços verdes para desporto e lazer
- Espaços culturais – Teatro, música, leitura, etc.
- Todos os rios e afluentes despoluídos com uma forte vertente de verde.

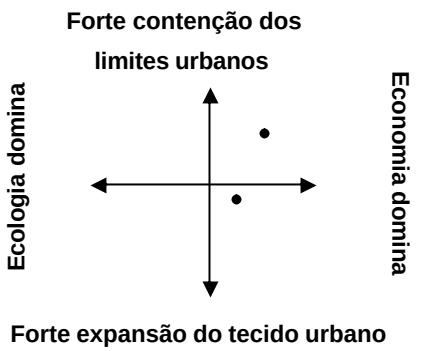
3º Sub-grupo:

- Equipamentos desportivos (piscinas, ténis, polidesportivos)
- Equipamentos culturais (biblioteca, cinema, museu, espaço e espectáculos)
- Maior identificação da cidade com o rio Tâmega (requalificação com corredores verdes e vida animal)
- Diversão com espaços seguros e higiénicos, para todas as idades.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

HABITAÇÃO E ESPAÇOS EXTERIORES

Onde viverei? Como será a minha casa? Será num condomínio fechado? Como será a minha rua? Quem cuidará dela? Como será o espaço público próximo? Terei serviços e comércio local próximos?



Para esta temática verificou-se existir divergência entre os trabalhos realizados pelos dois sub-grupos pelo que se constituíram ramos distintos da árvore da sustentabilidade. Também os quadrantes de contexto escolhidos por cada sub-grupo foram distintos, tendo um dos sub-grupos assinalado a combinação entre a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e a "Economia Domina" e o outro recomendado a combinação entre a "Forte Expansão do Tecido Urbano" e "Economia Domina".

Ramo A:

Espaços Urbanos requalifcados

- Com comércio, lazer e parqueamento

Valorização do espaço com o cidadão

- Zonas verdes, infra-estruturas culturais, serviços públicos

***Ramo B*:**

Cidade com espaços verdes, sem poluição sonora e química e com ordenamento arquitectónico e com equipamento básico, casas sem condomínio fechado e com segurança salvaguardada.

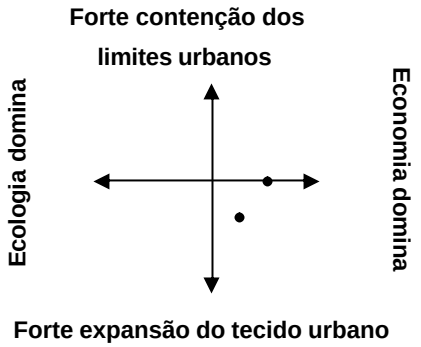
Espaço público verde proporcionando convívio

Serviços e comércio local próximo reduzindo o desgaste físico, mental e o tráfego, provoca diálogo entre produtor – consumidor.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

INTEGRAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Quem serão os meus vizinhos? Onde morarão os pobres e as minorias? Onde morarão os ricos? Como se lidará com a marginalidade? Quem cuidará dos idosos? O que farão os reformados? O que farão os jovens?



Nesta temática verificou-se existir complementaridade dos trabalhos realizados pelos dois sub-grupos. No entanto, os quadrantes contextuais escolhidos foram distintos, sendo que um dos grupos recomendou o quadrante de contexto formado pelo equilíbrio entre "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e "Forte Expansão do Tecido Urbano", enquanto que o outro escolheu a combinação entre a "Forte Expansão do Tecido Urbano" e "Economia Domina".

1º Sub-grupo:

- Mais habitantes residentes
- Infra-estruturas que permitam urbanidade / cidadania activa
- Infra-estruturas com corredores e espaços verdes onde os idosos são integrados
- Os meios de saúde são facultados ao domicílio
- Os marginais são integrados na sociedade
- Os espaços rurais estarão em convergência com a preservação dos espaços verdes / ambientais, bem como chamarão mais população para investir numa construção ordenada

2º Sub-grupo:

Diluição em problemas de integração, apesar da forte expansão do tecido urbano com o problema que gera.

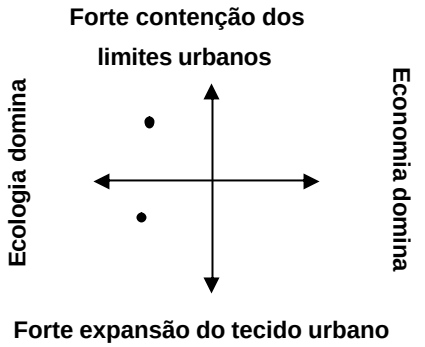
Serão tentadas formas de integração relativamente à marginalidade, ainda que de difícil controlo.

Idosos e reformados serão grupos mais apoiados, bem como os jovens.

GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA 2020

COMPORTAMENTOS ECOLÓGICOS/ CÍVICOS

Como será a minha relação com o meio onde vivo? (Hábitos de consumo, resíduos sólidos, uso da água, energias alternativas). Como serão preparadas e tomadas no Concelho as decisões importantes para a minha qualidade de vida? Participarei em movimentos cívicos?



Os dois sub-grupos definiram visões complementares entre os seus trabalhos. Desta forma apresentam-se os principais aspectos da visão do grupo. No entanto, os quadrantes definidos foram diferentes, sendo que um dos sub-grupos recomendou o quadrante formado pela combinação entre a "Forte Contenção dos Limites Urbanos" e a "Ecologia Domina", enquanto que o outro grupo recomendou o quadrante formado pela combinação entre "Forte Expansão do tecido Urbano" e a "Ecologia Domina".

1º Sub-grupo:

- Identificação do cidadão com o meio ambiente
  - Qualidade da água
  - Tratamento dos resíduos
- Fórum de cidadania
  - Debate, apreciação de propostas a apresentar ao poder político.

2º Sub-grupo:

- Hábitos de consumo ↗
- Resíduos sólidos ↗, mas com maior consciência para o problema e necessidade de contenção
- Uso de água **=** , pela tomada de consciência da escassez
- Energias alternativas ↗

Conciliar a ligação do colectivo, influenciando o poder político

Com certeza que apoiaremos e fomentaremos essa participação.

3. SESSÃO FINAL: APRESENTAÇÃO, PERSPECTIVAS FUTURAS E ENCERRAMENTO

3.1 Apresentação dos Trabalhos e Contextualização da Tomada de Decisão

A sessão de apresentação dos resultados decorreu com elevada serenidade, não suscitando grande debate, indicando um significativo grau de consenso relativamente ao trabalho desenvolvido em cada um dos três grupos.

Seguidamente, foi sugerido aos participantes que procedessem a uma nova votação sobre o contexto de tomada de decisão que melhor apoia a sua visão de Chaves de 2020. Obteve-se um total de 44 votos, representados na figura 6.

A opção da generalidade dos participantes é claramente a favor da **"Forte Contenção dos Limites Urbanos"**. São poucos, e expressos de forma bastante tímida, os votos a favor da forte expansão do tecido urbano.

Na outra vertente, entre a ecologia e economia, há quase equilíbrio na distribuição dos votos, com ligeira vantagem para os que privilegiam a economia.

A dispersão da votação dos participantes integrados no grupo dos "políticos" e dos "cidadãos" traduz a diversidade de opções e perspectivas. Os "políticos" tendem porém a apoiar a ecologia.

Os participantes do grupo dos "técnicos" dão ênfase quer ao quadrante da "Forte Contenção dos Limites Urbanos" / "Ecologia Domina" quer ao quadrante da "Forte Contenção dos Limites Urbanos" / "Economia Domina".

A distribuição dos votos dos "empresários" situa-se exclusivamente no eixo da "Economia Domina".

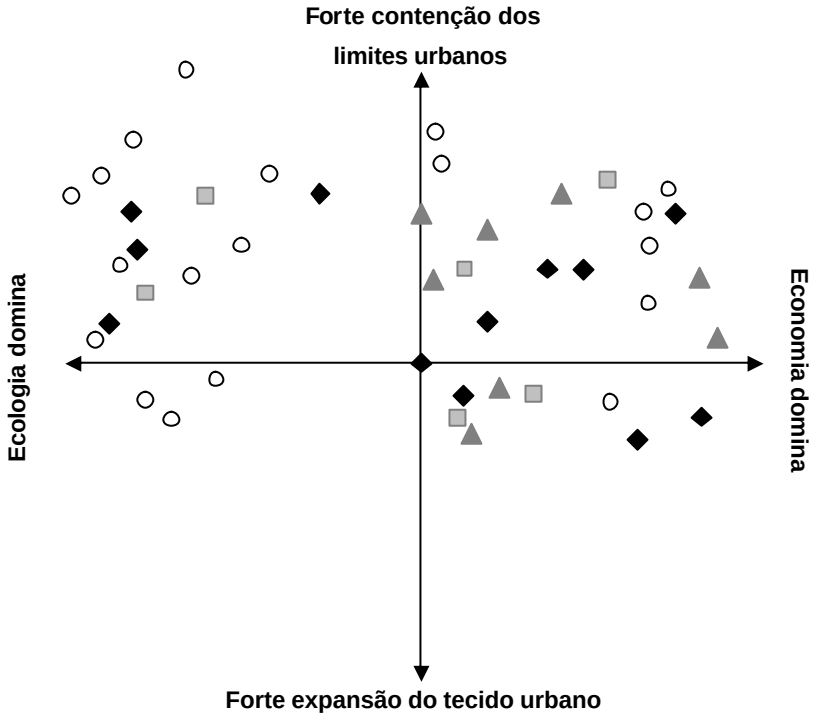


Figura 6 – Eixos da Sustentabilidade.

Categoria	Votos
Políticos	18
Técnicos	12
Empresários	8
Cidadãos	6

3.2 Adesão ao Grupo de Debate e Acompanhamento

Para finalizar a Sessão foi solicitado aos participantes que no seguimento dos resultados da hierarquização dos principais desafios ambientais de Chaves, optassem por acompanhar um, ou no máximo dois dos desafios ambientais identificados no plenário inicial (Fig. 7). Este gesto demostra a vontade do participante de ficar ligado a um determinado desafio, de modo a constituir um grupo de acompanhamento e debate, que será reunido nos fóruns seguintes.

Indica-se de seguida a composição dos Grupos de Acompanhamento, para cada um dos cinco desafios ambientais.

Figura 7 – Imagem do processo de constituição dos grupos de acompanhamento.

Fortalecer o Tecido Económico

Nome	Entidade	Prioridade
António Carneiro Fontoura	Flavigrês – Comércio de Materiais de Construção. Lda.	1ª
António Miranda Chaves	O Marceneiro – Indústria de Madeiras de Chaves, Lda.	1ª
Carlos Ferreira Morais	FLAVIARTE	1ª
Carlos França	Vereador da Câmara Municipal de Chaves	1ª
Fernando Jorge Vieira	Caixa Geral de Depósitos	1ª
Jaime Abreu	Centro de Emprego de Chaves	2ª
Jorge Alves	BTT Clube de Chaves	1ª
José Carlos Chaves	Centrocópia	2ª
Manuel Pisco	PACARSOFT – Comércio de Software, Lda.	1ª
Mário Romeu Mendes	Gabinete Apoio Técnico do Alto Tâmega	1ª
Marta Pinheiro	Câmara Municipal de Chaves	1ª
Nelson Montalvão	Assembleia Municipal	1ª
Paulo Branco	Câmara Municipal de Chaves	2ª

Parar o Êxodo dos Jovens / Fixar a População

Nome	Entidade	Prioridade
Albano Gomes	Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves	2ª
Ana Maria Moura	Agrupamento das Freguesias da Ribeira Flaviense	2ª
António Miranda Chaves	O Marceneiro – Indústria de Madeiras de Chaves, Lda.	2ª
Clarissa Aires	Câmara Municipal de Chaves	1ª
Eduardo Brás	Agrupamento das Freguesias de Ribeira de Oura	2ª
Helder Sá	Arciprestado do Alto Tâmega	1ª
José Pimentel Sarmento	ANTRAL – Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros	2ª
Manuela Pereira	Centro de Saúde n.º 2 – Chaves	2ª
Maria José Grilo	Partido Comunista Português	2ª
Paula Chaves	Associação de Municípios do Alto Tâmega	2ª

REQUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS

Nome	Entidade	Prioridade
Clarisse Aires	Câmara Municipal de Chaves	**2ª**
Francisco Freire	Cruz Vermelha Portuguesa	**2ª**
Hélder Sá	Arciprestado do Alto Tâmega	**2ª**
Jaime Abreu	Centro de Emprego de Chaves	**1ª**
Jorge Alves	BTT Clube de Chaves	**2ª**
José Carlos Chaves	Centrocópia	**1ª**
Manuel Pisco	PACARSOFT – Comércio de Software, Lda.	**2ª**
Nelson Montalvão	Assembleia Municipal	**2ª**
Paula Cabugueira	Câmara Municipal de Chaves	**1ª**

MELHORAR AS ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES REGIONAIS E LOCAIS

Nome	Entidade	Prioridade
Alexandre Fernandes	Agrupamento das Freguesias de Monforte Rio Livre	2ª
António Carneiro Fontoura	Flavigrês – Comércio de Materiais de Construção, Lda.	2ª
António Malheiro	Câmara Municipal de Chaves	2ª
António Vicente Silva	Assembleia Municipal	2ª
Catarina Sarmento	Assembleia Municipal	1ª
Cláudia Martins	Câmara Municipal de Chaves	2ª
José Félix Chaves		2ª
José Pimentel Sarmento	ANTRAL – Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros	1ª
Luís Geraldes Araújo		2ª
Manuel Pinheiro	Junta de Freguesia de Tronco	2ª
Manuela Pereira	Centro de Saúde n.º2 – Chaves	1ª
Maria das Graças Alves	Câmara Municipal de Chaves	2ª
Mário Romeu Mendes	Gabinete de Apoio Técnico do Alto Tâmega	2ª
Paulo Branco	Câmara Municipal de Chaves	2ª
Paula Cabugueira	Câmara Municipal de Chaves	1ª

VALORIZAR O TURISMO E OS RECURSOS ENDÓGENOS

Nome	Entidade	Prioridade
Albano Gomes	Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves	**1ª**
António Almeida	Vereador da Câmara Municipal de Chaves	**1ª**
António Vicente Silva	Assembleia Municipal	**1ª**
Catarina sarmento	Assembleia Municipal	**2ª**
Eduardo Brás	Agrupamento das Freguesias de Ribeira de Oura	**1ª**
Fernando Jorge Vieira	Caixa Geral de Depósitos	**2ª**
José Luís Geraldes	ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega	**2ª**
Maria José Grilo	Partido Comunista Português	**1ª**
Maria Júlia Forte	Câmara Municipal de Chaves	**2ª**
Marta Pinheiro	Câmara Municipal de Chaves	**2ª**
Paula Chaves	Associação de Municípios do Alto Tâmega	**1ª**
Rodrigo Moreira	Câmara Municipal de Chaves	**2ª**

ORDENAMENTO URBANÍSTICO DE QUALIDADE / RURALIDADE

Nome	Entidade	Prioridade
António Malheiro	Câmara Municipal de Chaves	**1ª**
Carlos França	Vereador da Câmara Municipal de Chaves	**2ª**
Cláudia Martins	Câmara Municipal de Chaves	**1ª**
Fernando Moura	Agrupamento das Freguesias do Brunheiro	**2ª**
Francisco Freire	Cruz vermelha Portuguesa	**1ª**
Gualberto Teixeira	Junta de Freguesia de Madalena	**1ª**
Jaime Martins	Agrupamento das Freguesias da Veiga Flaviense	**2ª**
José Luís Geraldes	ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega	**1ª**
Luís Geraldes Araújo		**1ª**
Manuel Pinheiro	Junta de Freguesia de Tronco	**1ª**
Maria das Graças Alves	Câmara Municipal de Chaves	**1ª**
Maria Júlia Forte	Câmara Municipal de Chaves	**1ª**
Raúl Salvador	Representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia	**1ª / 2ª**
Rodrigo Moreira	Câmara Municipal de Chaves	**1ª**

AUMENTAR A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E CÍVICA

Nome	Entidade	Prioridade
Ana Maria Moura	Agrupamento das Freguesias da Ribeira Flaviense	**1ª**
António Almeida	Vereador da Câmara Municipal de Chaves	**2ª**
Valdemar Carneiro	Partido Popular	**1ª**

COMBATER A EXCLUSÃO SOCIAL

Nome	Entidade	Prioridade
Fernando Moura	Agrupamento das Freguesias do Brunheiro	**1ª**
Jaime Martins	Agrupamento das Freguesias da Veiga Flaviense	**1ª**

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome	Entidade	Prioridade
Carlos Ferreira de Morais	FLAVIARTE	**1ª**

3.3 Imagens da Sessão Plenária Final

Apresentação dos principais resultados do trabalho desenvolvido em grupo e da votação no contexto para a tomada de decisão.

Figura 8 – Imagens da Sessão Plenária Final.

4. ANEXOS

4.1 Programa da Sessão

09:15 **Recepção**

09:30 **Abertura da Sessão pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Chaves**

Introdução à Sessão pela equipa do Projecto

- Os Objectivos da Agenda 21 Local e da Auditoria Urbana.
- O Desenvolvimento Sustentável. Principais problemas de intervenção prioritária em Chaves.

10:30 **Sessões de Trabalho em Grupos**

Chaves 2020 – Grandes Opções de Qualidade de Vida

Tarefas em cada um dos Grupos:

- Atributos do Concelho de Chaves que desejamos em 2020.
- Uma Visão da Qualidade de Vida em Chaves em 2020.

11:30 **Sessão Plenária de Apresentação dos Trabalhos e Debate**

- Apresentação e Debate sobre os resultados do Trabalho realizado em Grupos.
- O contexto favorável das decisões para o concelho de Chaves.

17:45 **Encerramento da Sessão**

- Desenvolvimento dos trabalhos.
- Agradecimentos aos participantes.

4.2 Lista de Participantes na Sessão

Nome	Entidade
Albano Gomes	Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves
Alexandre Fernandes	Agrupamento das Freguesias de Monforte Rio Livre
Ana Maria Moura	Agrupamento das Freguesias da Ribeira Flaviense
António Almeida	Vereador da Câmara Municipal de Chaves
António Cabeleira	Vereador da Câmara Municipal de Chaves
António Carneiro Fontoura	Flavigrês – Comércio de Materiais de Construção, Lda.
António Malheiro	Câmara Municipal de Chaves
António Miranda Chaves	O Marceneiro – Indústria de madeiras de Chaves, Lda.
António Vicente Silva	Assembleia Municipal
Armando Oliveira	Gabinete de Apoio Técnico (GAT) do Alto Tâmega
Artur Lopes Baltazar	Câmara Municipal de Chaves
Artur Pereira	Sociedade de Mármores Central Transmontana
Carlos Ferreira Morais	FLAVIARTE
Carlos França	Vereador da Câmara Municipal de Chaves
Casemiro Monteiro	Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes (DRA)
Castanheira Penas	POLIS S.A. – Chaves
Catarina Pinto	Câmara Municipal de Chaves
Catarina Sarmento	Assembleia Municipal
Clarisse Aires	Câmara Municipal de Chaves
Cláudia Martins	Câmara Municipal de Chaves
Domingos Rito Fernandes	Junta de Freguesia de Calvão
Eduardo Brás	Agrupamento das Freguesias de Ribeira de Oura
Fernando Moura	Agrupamento das Freguesias do Brunheiro
Fernando Jorge Vieira	Caixa Geral de Depósitos (CGD)
Francisco José Alves	Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes (DRA)
Francisco Freire	Cruz Vermelha Portuguesa
Gilberto Sousa	Agrupamento das Freguesias do Noroeste Flaviense
Graciano Loureiro	Móveis Loureiro
Gualberto Teixeira	Junta de Freguesia de Madalena
Guida Morais	Britachaves

(Continua)

(Continuação do quadro anterior)

Nome	Entidade
Hélder Sá	Arciprestado do Alto Tâmega
Inácio Morais	Câmara Municipal de Chaves
Jaime Abreu	Centro de Emprego de Chaves
Jaime Martins	Agrupamento das Freguesias da Veiga Flaviense
João Carlos Gonçalo	ANTEROS S.A.
João Miranda Rua	ACISAT – Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Agricultura do Alto Tâmega
Joaquim Costa	Centro de Emprego de Chaves – Instituto de Emprego e Formação Profissional
Jorge Alves	BTT Clube de Chaves
José Augusto Laranjeira	Casa Laranjeira – Comércio de Móveis, Lda.
José Carlos Chaves	Centrocópia
José Félix Chaves	
José Luís Geraldes	ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega
José Machado	Junta de Freguesia de São Pedro de Agostem
José Mendes	Partido Socialista (PS)
José Pimentel Sarmento	ANTRAL – Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros
Lídia Pinto	Câmara Municipal de Chaves
Luís Geraldes Araújo	
Manuel Pinheiro	Junta de Freguesia de Tronco
Manuel Pisco	PACARSOFT – Comércio de Software, Lda.
Manuela Miranda	Acção Jovem para a Paz (AJP)
Manuela Pereira	Centro de Saúde n.º2 – Chaves
Maria das Graças Alves	Câmara Municipal de Chaves
Maria de Lurdes Campos	Vereadora da Câmara Municipal de Chaves
Maria José Grilo	Partido Comunista Português (CDU)
Maria Júlia da Cruz Forte	Câmara Municipal de Chaves
Maria Luisa Fernandes	Cruz Vermelha Portuguesa
Mário Romeu Mendes	Gabinete de Apoio Técnico (GAT) do Alto Tâmega
Marta Pinheiro	Câmara Municipal de Chaves

(Continua)

(Continuação do quadro anterior)

Nome	Entidade
Nelson Montalvão	Assembleia Municipal
Paulo Branco	Câmara Municipal de Chaves
Paula Cabugueira	Câmara Municipal de Chaves
Paula Chaves	Associação de Municípios do Alto Tâmega
Raúl Salvador	Representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia
Ricardo Morais	A Telheira de Chaves
Rodrigo Moreira	Câmara Municipal de Chaves
Rui Martins	Rui Martins – Contabilidade e Assessoria Lda.
Sotero Palavras	Câmara Municipal de Chaves
Tânia Oliveira	Câmara Municipal de Chaves
Valdemar Carneiro	Partido Popular (CDS / PP)
Zuleika Lopes	Câmara Municipal de Chaves

4.3 Lista de Convidados para a Sessão

Nome	Entidade
Albano	Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves
Alexandre Chaves	Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro
Alexandre Fernandes	Agrupamento das Freguesias de Monforte Rio Livre
Almor Salvador	Delegação Municipal da Protecção Civil
Altino Rio	Comité Técnico Municipal
Amélia Rodrigues	Câmara Municipal de Chaves
Américo Peres	Vice-reitor da UTAD - Pólo de Chaves
Amílcar	Vidraria Flaviense
Ana Ladeiras	Câmara Municipal de Chaves
Ana M Moura	Agrupamento das Freguesias da Ribeira Flaviense
António Almeida	Vereador da Câmara Municipal de Chaves
António Cabeleira	Vereador da Câmara Municipal de Chaves
António Cunha	Portugal Telecom
António Guerra	Câmara Municipal de Chaves
António Malheiro	Câmara Municipal de Chaves
António Mota	Comissão Regional de Turismo do Alto Tâmega e Barroso
António Ramos	Comité Técnico Municipal
António Rodrigues	Empreendimento Hidroeléctrico do Alto Tâmega e Barroso
António Vicente Silva	Assembleia Municipal
António Vicente Silva	Caldas de Chaves - Termas
Artur Baltazar	Câmara Municipal de Chaves
Artur Pereira	Sociedade Transmontane de Mármores
Carlos Augusto Penas	Presidente da Assembleia do POLIS
Carlos França	Vereador da Câmara Municipal de Chaves
Carneiro Rodrigues	Arte e Design
Catarina Pinto	Comité Técnico Municipal
Catarina Sarmento	Assembleia Municipal
Cláudia Martins	Comité Técnico Municipal
Domingos	Morais & Beirão
Eduardo Brás	Agrupamento das Freguesias de Ribeira de Oura
Eurico Borges	Artes Plásticas
Fernando Campos	Associação dos Municípios do Alto Tâmega
Fernando Campos-Presid.	Associação para o Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega
Fernando Moreira	Assembleia Municipal
Fernando Moura	Agrupamento das Freguesias do Brunheiro
Fernando Ribeiro	CCD
Francisco	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 198
Gilberto Sousa	Agrupamento das Freguesias do Noroeste Flaviense
Hélder Sá	Arciprestado do Alto Tâmega
Inácio Morais	Câmara Municipal de Chaves
Jaime Martins	Agrupamento das Freguesias da Veiga Flaviense
João Batista	Presidente da Câmara Municipal
João Carlos Geraldes	Director Executivo do POLIS

(Continua)

(Continuação do quadro anterior)

Nome	Entidade
João Miranda Rua	Associação Empresarial do Alto Tâmega - ACISAT
Joaquim Chaves	Vitro Chaves
Joaquim Costa	Centro de Emprego de Chaves - IEFP
Jorge	SINCOF
José Fernandes	Associação dos Municípios do Alto Tâmega
Luís Araújo	Assembleia Municipal
Luís Carvalho	Agrupamento das Freguesias de Chaves
Luís Fontes	Vereador da Câmara Municipal de Chaves
Luís Souto	RECNOMARK, Lda
Lurdes Campos	Vereadora da Câmara Municipal de Chaves
Manuel Cabeleira	Caldas de Chaves - Termas
Manuel Cunha	Assembleia Municipal
Manuel Pinheiro	Agrupamento das Freguesias do Norte Flaviense
Manuel Pinheiro	Delegação de Saúde de Chaves
Manuela Miranda	Associação dos Jovens para a Paz
Marcelo Delgado	Câmara Municipal de Chaves
Maria Aline Caetano	Assembleia Municipal
Maria das Graças	Comité Técnico Municipal
Maria J. Filol Guimarães	Associação dos Amigos dos Animais
Maria José Grilo	Assembleia Municipal
Mário Freitas	Assembleia Municipal
Mário Romeu Mendes	Gabinete de Apoio Técnico do Alto Tâmega
Marta Pinheiro	Comité Técnico Municipal
Matos	Associação de Pais da Escola de Santo Amaro
Montalvão Machado	Associação para o Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega
Nelson Montalvão	Assembleia Municipal
Nélson Rodrigues	Escola EB 2,3 Vidago
Nuno Rodrigues	Santa Casa da Misericórdia de Chaves
Olga Lopes	Escola EB 2,3 Nadir Afonso
Paula Barros	Vereadora da Câmara Municipal de Chaves
Paula Cabugueira	Câmara Municipal de Chaves
Paulo Branco	Comité Técnico Municipal
Penedones	Conselho Cinegético de Protecção da Fauna Municipal de Chaves
Pimentel Sarmento	ANTRAL
Pires Fernandes	Direcção de Serviços das Florestas
Raúl Salvador	Representante dos Presidentes de Juntasde Freguesias
Ricardo Saldanha	Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves
Rodrigo Moreira	Comité Técnico Municipal
Sanches	RESAT
Sotero Palavras	Comité Técnico Municipal
Zulmira	Estação dos CTT - Chaves

Entidades	
Adega Cooperativa de Chaves	Castro & Filhos
Agro Industrial Flaviense, Lda.	Celso Batista dos Santos
Agro-batatas de Trás-os-Montes, Lda.	Centro de Formação Profissional
Albergaria Jaime	Centro de Saúde N.º 1 de Chaves
ANTEROS	Centro de Saúde N.º 2 de Chaves
António Castanheira Gonçalves, Lda.	Centro de Segurança Social de Chaves
António M. Gomes Teixeira, Lda.	Centro de Segurança Social de Chaves
Aquecitâmega – Sociedade Aqueci. Central do Tâmega, Lda.	Cerâmicas Flaviense Lda.
Armazens Europa – Comercio Geral, Lda.	Citroen – Auto Carlos Rodrigues, Lda.
Arte-fumo – Fumeiro e Produtos Regionais, Lda.	CM – Sociedade e Mediação de Seguros, Lda.
Associação de Deficientes das Forças Armadas	CNR – FAVORITA
Associação de Estudantes da Escola Nadir Afonso	Consurema – Consumiveis Escrit./Papelaria, Lda.
Associação de Estudantes da Escola Profissional de Chaves	Cooperativa Agrícola de Produtores do Norte Transmontano
Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. António Granjo	Cooperativa Agricola Produtores Batata Semente
Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Júlio Martins	Cruz Vermelha Portuguesa
Associação de Estudantes da Escola Secundária Fernão de Magalhães	Delegação Regional da Cultura do Norte
Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem	Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes
Associação de Estudantes da UTAD – Pólo de Chaves	Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Associação de Pais da Escola Dr. António Granjo	E. Leclerc
Associação de Pais da Escola EB 2,3 de Vidago	ECOS – Serviços de Contabilidade
Associação de Pais da Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro	Electricidade do Norte
Associação de Pais da Escola EB 2,3 Nadir Afonso	Electro Auto Mesquita
Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Júlio Martins	Ensino Recorrente Extra-Escolar de Chaves
Associação de Pais da Escola Secundária Fernão de Magalhães	Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro
Associação dos Antigos estudantes da Esc. Sec. Dr. Júlio Martins	Escola Profissional de Chaves
Associação dos Pára-quedistas do Alto Tâmega	Escola Secundária Dr. António Granjo
Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação do Alto Tâmega	Escola Secundária Dr. Júlio Martins
Auto Viação do Tâmega	Escola Secundária Fernão de Magalhães
Batimontes – Comercio Batatas de Trás-os-Montes, Lda.	Escola Superior de Enfermagem
BENNETON	Estação dos CTT – Vidago
Biblioteca Bar	Euro-Shopping – Grande Armazém Com. Retalho, Lda.
Bombeiros Voluntários de Salvação Pública	Exportadora de Chaves, Lda.
Bombeiros Voluntários Flavienses	F.T.ª Fábrica, tratamento de Aluminios, Lda.
Britagrilos, Lda.	Fabmade-Portas, Aros e Móveis de Madeira, Lda.
BT – Brigada de Trânsito	FAMACOLOR
BTT Clube de Chaves	Farmácia Costa Gomes
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Chaves	Farmácia Martins
Caixa Geral de Depósitos – Dependência de Chaves	Farmácia Paula Files
Carlos da Silva & Irmãos, Lda. – Recauchutagem Silva	Flave – Empresa Produtora de Calçado, Lda.
Casa de Santa Marta	FLAVIARTE
Casa Laranjeira – Comércio de Móveis, Lda.	Flavicer – Lopes, Cascais e Tomé, Lda.

(Continua)

(Continuação do quadro anterior)

Entidades	
Flavigrês – Com. Mat. de construção, Lda.	Nordeste Alarme – Serv. De Tecn. de Segurança
Flaviluz – Reclamos, Lda.	O Marceneiro – Industria de Madeiras de Chaves, Lda.
FLAVIPEDRA	PARCARSOFT – Prod. e Comercialização de Software, Lda.
Galtâmega, Comércio de Pronto a vestir, Lda.	PEEIE
GNR – SEPNA (Brigada do Ambiente)	Pingo Doce
Graniflávia, Lda.	Pinheiro e Morais, Lda.
Granitais – Granitos Internacionais, Lda.	Produtos Alimentares Carina, Lda.
GRILOS	PSP - Polícia de Segurança Pública
Hospital Distrital de Chaves	Quinta da Mata
Hotel Aque Flaviae	Rádio Larouco
Hotel Rural Quinta de Samaiões	Rádio Renascença
INDUMÓVEL	Reproffice – Com. Assist.Equip.Escritório, Lda.
Joaquim Batista & Filhos, Lda.	Restaurante Casa Costa
Joaquim Batista e Filhos	Restaurante Miradouro
Jornal "A Voz de Chaves"	Ricardo Marques, Lda.
Jornal "Notícias de Chaves"	RODONORTE
José Carlos Coelho Chaves-Centrocópia	Rotas da Terra, Actividades Turísticas, Animação e Interpretação Ambiental
Lage & Lage, Lda.	Rui Martins (Contabilidade)
Lourenço e Pinheiro, Lda.	S. Francisco Hotel
Lusadubal, Lda.	Sapataria Baviera
M. Cepeda, Lda.	Sapataria Michele
Mabar – Carpintarias, Lda.	Semanário Transmontano
Maconflávia – Materiais de Construção. Lda.	Sindicato dos Bancários do Norte
Madeiras Alto Tâmega	Sindicato dos Professores do Norte
Madeiras do Alto Tâmega, Lda.	Soditâmega
Madeiras e Lenhas Campo Grande, Lda.	Solara – Produtos Alimentares Lda.
Madeiras S. Neutel – Comer. Deriv. Mad. Unipessoal	SOTELI
Manuel Nascimento Pita	T – BAR
Matrichaves – Materiais de Construção, Lda.	Toichaves, Ld.ª
Metalúrgica de Chaves	Transvidro – S.T.L.E. De Vidros, Lda.
Montes e Vales, Associação Transmontana para o Turismo e Desporto de Ar Livre	Vetemonte – Produtos Quimicos, Lda.
Móveis Loureiro	Vidraria Chaves
Móveis Ricardo	Xabanu
Munivel – Mer.Reun.de Chaves, Lda.	

4.4 Avaliação da Sessão pelos Participantes

4.4.1 Modelo da Ficha de Avaliação

1. Por favor avalie a Sessão, utilizando para isso os critérios indicados na tabela seguinte. Atribua Notas entre 1 a 5, sendo:

1 – Muito Negativo; **5** – Muito Positivo

	Notas				
Critérios	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Organização geral da Sessão					
Ritmo de trabalho da Sessão					
Desempenho da equipa moderadora					
Material distribuído aos participantes					
Grau da sua satisfação geral com a Sessão					

Observações: _____

_____

_____

2. Indique o que acha que na metodologia adoptada para a Sessão **precisa** claramente **de ser melhorado**: _____

_____

_____

3. Indique os principais aspectos que considerou **mais positivos** na metodologia da Sessão: _____

_____

_____

4. Informação sobre **quem respondeu** a este questionário:

Decisor Político ☐ Técnico da Autarquia Local ☐

Empresário ☐ Técnico Exterior à Autarquia ☐

Cidadão ☐ Outro: _____

Muito obrigado pela colaboração.

4.4.2 Resultados da Avaliação

No final dos trabalhos os participantes foram convidados a preencher o Questionário de Avaliação da Sessão, tendo-se obtido 46 respostas.

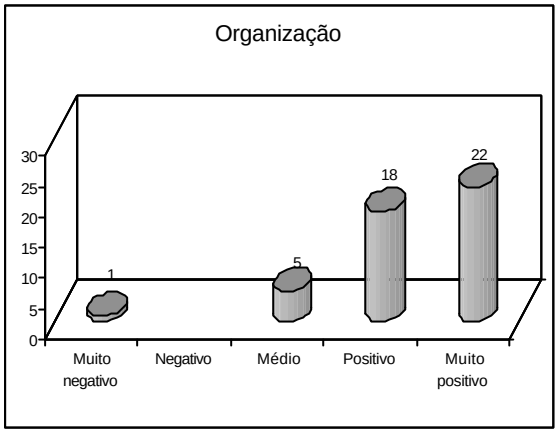


Figura I - Avaliação do item organização.

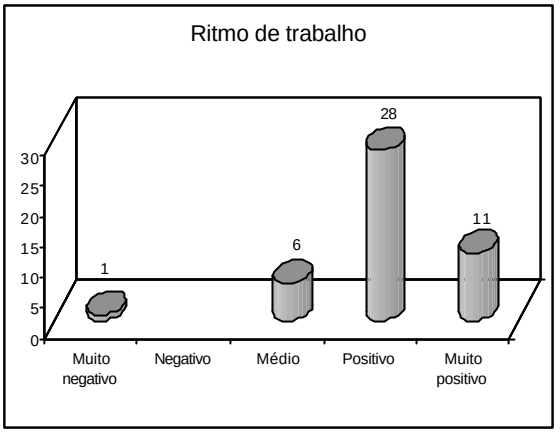


Figura II - Avaliação do item ritmo de trabalho.

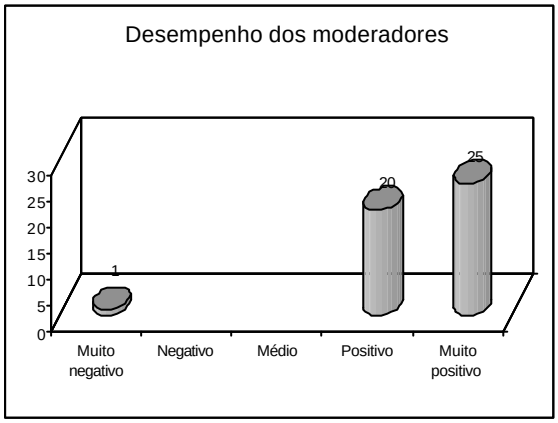


Figura III - Avaliação do item desempenho dos moderadores.

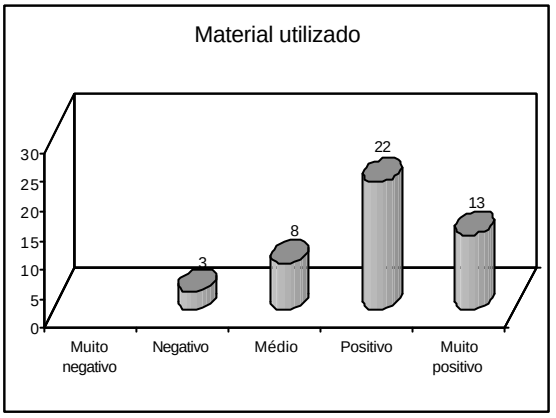


Figura IV - Avaliação do item material utilizado.

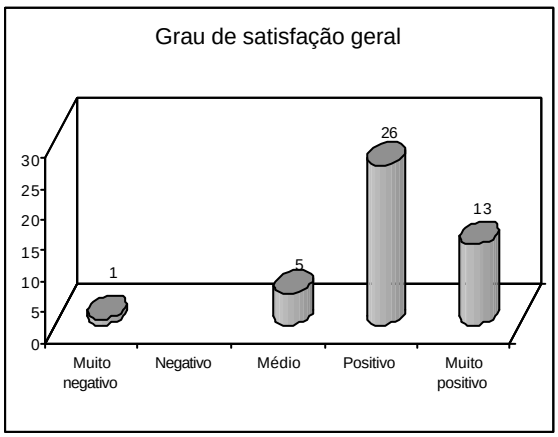


Figura V - Avaliação do item grau de satisfação geral.

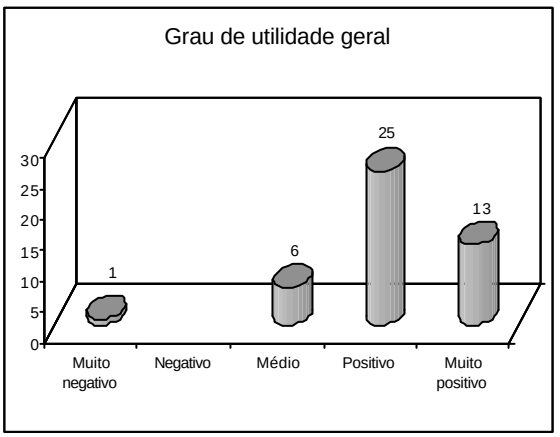


Figura VI - Grau de utilidade geral da sessão.